

Uma solução inovadora

O alto custo para a retirada de saibro e o seu transporte até às frentes de trabalho tem se mostrado, ao longo dos anos, como principal entrave para a urbanização das ruas da periferia da cidade. A solução para este, que é um dos mais difíceis problemas enfrentados pela administração pública municipal, em Campo Largo, pode estar aqui mesmo, bem debaixo do nosso nariz. Trata-se de uma solução inovadora, tentada com coragem pelo secretário municipal de Obras, vereador Lourival Netzel, mas que recebeu forte bombardeio por parte da oposição que não entendeu, ou preferiu não entender o que realmente estava acontecendo.

Estamos falando da utilização do saibro, existente em grande quantidade no leito do Rio Cambuí, para a pavimentação das ruas da periferia da cidade. Esse saibro, de excepcional qualidade, foi experimentado ano passado pelo então secretário de Obras porque ele vislumbrou a possibilidade de equacionar vários problemas de uma só vez. A desobstrução do leito do Cambuí, com a consequente solução dos

problemas provocados pelas enchentes; a redução das despesas do Executivo Municipal, com a compra e transporte de saibro e o ensaibramento das ruas da periferia da cidade, com um material de primeira qualidade.

Tinha um inconveniente: O material, por ter em sua composição um pequeno percentual de matéria orgâni-

ca, exalava um forte cheiro, que desagradava os moradores. E foi exatamente aí que a oposição se apegou para bombardear o projeto. Dizia-se, na época, que o material extraído do leito do rio estaria causando problemas de saúde na população. Mentira! Provou-se, mais tarde, que em poucos dias o odor desaparecia e, após a primeira chuva, o pó também desapareceria e as pedras, muito limpas, ficavam sobre a rua e lá estão até hoje, quase um ano depois.

Para não polemizar, Lourival Netzel suspendeu o projeto, que traria inúmeros benefícios à população e economia, para os cofres municipais. Mas a verdade sempre prevalece. Hoje vemos a Prefeitura Municipal de Curitiba utilizando-se do mesmo expediente experimentado pela prefeitura de Campo Largo, ano passado, como uma solução inovadora, a utilização de saibro retirado do leito do Rio Belém, para o tratamento de ruas na periferia da cidade. E é bom lembrar que o rio Belém, é "ene" vezes mais poluído do que o nosso Cambuí. Nem por isso, lá, a oposição insuflou, com mentiras, a população, para que esta se rebelasse contra as obras. Lá, a solução proposta por Lourival Netzel, em Campo Largo, deu certo, é uma solução de primeiro mundo, porque desobstruiu um rio, limpou um rio e beneficiou a população. Aqui, a mesma coisa não funciona, porque parte da oposição continua prestando um desserviço ao município.

Abertas inscrições para 240 lotes do Moradias São Marcos

A partir desta segunda-feira, 2 de maio, estarão abertas as inscrições para o projeto Moradias São Marcos, num total de 240 lotes urbanizados, a serem implantados em terrenos de cinco alqueires em frente ao conjunto Águas Claras e ao lado do CAIC. O imóvel é de propriedade do Dr. Paulo Rodrigues dos Passos e, em 1991 já foi objeto de projeto para casas populares pela empresa Enclpar, através da Caixa Econômica, não tendo sido viabilizado por falta de financiamento. No projeto atual, que será desenvolvido através de Associação de Moradores e coordenado pela Prefeitura Municipal, o financiamento tanto do terreno quanto da infraestrutura será feito pelo próprio proprietário do imóvel.

Moradias Bom Jesus — A Coordenadora de Habitação da Prefeitura esclarece que este projeto nada tem a ver com o Moradias Bom Jesus. O Bom Jesus já está com a terraplenagem concluída e aguarda projeto de lei de transferência do terreno da Prefeitura para a Emur e os projetos de esgoto que estão sendo feitos pela Sanepar. Neste semana a Sanepar liberou todo o material para rede de água, com mão de obra pela Prefeitura, sendo que estes serviços deverão ter início na próxima semana. As inscrições para o Moradias Bom Jesus poderão ser abertas dentro de aproximadamente dois meses.

São Marcos — Financiamento — Quanto ao projeto São Marcos, a previsão de financiamento dos lotes é de 60 meses (cinco anos), ao contrário dos programas já existentes que são de 25 anos (300 meses). O projeto prevê ainda liberdade de escolha dos lotes, com preços diferenciados, sendo que a diferenciação do preço entre lotes, poderá ser aplicado opcionalmente no pagamento da poupança ou na extensão do prazo de pagamento, com opções desde à vista, ou seis, 12, 18, 24, 36 e 48 meses, obedecendo o prazo máximo de 60 meses.

O valor base previsto para o financiamento em 60 meses ficará em torno de 30% do valor do salário mínimo de 60 meses.

O valor base previsto para o financiamento em 60 meses ficará em torno de 30% do valor do salário mínimo, com alterações dependendo de cada lote (medidas e localização dos mesmos). O terreno

será financiado em 36 meses e a infraestrutura em 60 meses.

O sistema de construção de casas no Moradias São Marcos será semelhante do Moradias Bom Jesus I, podendo ser adotado o sistema de auto-construção ou financiamentos em escala individual independente do projeto. A Prefeitura irá facilitar em tudo que for possível quanto a projeto, taxas etc., para construção das casas.

A Coordenadora de Habitação da Prefeitura, do Governo do Estado objetivando a possibilidade de ser realizada parceria neste projeto, tanto para financiamento das casas como para extensão do financiamento do imóvel.

No financiamento dos lotes não está incluído nenhum financiamento para construção das casas, cujas decisões serão discutidas através da associação de moradores e sob a coordenação da Prefeitura Municipal.

Inscrições — Para facilitar aos interessados nas inscrições evitando filas, a Prefeitura distribuiu as fichas de cadastro por toda a cidade nos endereços que divulgamos abaixo. Os interessados poderão procurar estas fichas que serão distribuídas gratuitamente, preenchê-las em casa e devolvê-las até o dia 20 de maio de 1994 no Centro de Triagem (antiga Santa Casa), onde serão atendidos pelos funcionários Antônio Luciano, Julio Cesar da Silva e Osvaldo Rodrigues, para esclarecimentos.

Moradias São Marcos — Locais de distribuição das fichas de inscrição — Casas Lotêneas, Centro de Triagem (Antiga Santa Casa), Prefeitura Municipal de Campo Largo, Coel — Cia. Campolar, guense de Eletricidade, Câmara de Vereadores, Biblioteca Pública, Casa da Cultura, CAIC, Escola 7 de Setembro, Vila Elisabeth, Escola 1ª Centenário - Rua D. Pedro II, Escola Madalena Portella - Ouro Verde, Escola Monsenhor Ivo Zanlorenzi - Bom Jesus, Escola Policarpo Miranda - Itaquatiaba, Escola Felinto Teixeira - Itaquatiaba, Escola Edgard Marochi - Vila Bancária, Sanepar. Local de devolução das fichas preenchidas — Centro de triagem (antiga Santa Casa), até 20 de maio de 1994. Informações 292-3992.

OBS: As fixas deverão ser preenchidas em casa, sem pressão com todas as informações pedidas. Estas informações deverão ser a expressão da verdade.

Até logo, Maria

Maria de Jesus descançou. Após cinco anos de dolorosa enfermidade, foi chamada para junto de Jesus. Ela sempre fez jus ao nome — sempre foi de Jesus —, em todos os seus atos.

Dedicou sua vida principalmente às crianças, mas também a todos os que necessitavam de conforto, de apoio, de ajuda para superar as adversidades que sempre apareceram na vida. Nestes quase 40 anos de atividades na Incepa, foi mãe de duas gerações de crianças. Deixa um exemplo de vida para todos.

Um exemplo difícil de ser encontrado no mundo de hoje, um mundo em que as pessoas cada vez mais se preocupam só com si mesmas. Todos nós aqui da Incepa só podemos dizer "muito obrigado, Maria, muito obrigado por tudo". O mínimo que podemos fazer neste momento é colocar seu nome na vida: a sua creche, que se chamará, a partir de hoje, Creche Maria de Jesus.

Augusto da Costa Ávila, presidente da Incepa

Campo Largo começa a viver um novo ciclo da Erva-Mate

Com mais de 200 mil mudas com idades variando entre um e seis anos, Campo Largo, que já foi o maior produtor de erva-mate do Estado, começa a viver um novo ciclo desta cultura. O incentivo aos produtores e as perspectivas de lucros, com baixo investimento, já a partir do 5º ano, estão levando cada vez mais os pequenos e médios produtores de terras impropias para a mecanização agrícola, a optar pela erva-mate. Os técnicos da Emater, a frente Matheus Pereira Ramalho, que coordena o Programa de Desenvolvimento Florestal Integrado, na região, explica, que esse novo

Alça de Mira

Buraco pode causar tragédia

Um enorme buraco sobre a pista da BR-277, na altura da Rondônia, no sentido Curitiba/Campo Largo, pode causar um acidente grave ou até uma tragédia, se providências urgentes não forem tomadas. Na edição do último dia 15, a Folha denunciou a existência da "cratera" e até agora as autoridades (DNER), ainda não tomaram as providências que a situação requer. Ao que tudo indica eles estão esperando a liberação de recursos de Brasília, para tapar o buraco. Ou até esperando que alguma pessoa morra, para tomarem as providências.

Buraco II

O buraco na BR-277 é tão grande (e cresce todos os dias) que se um veículo pequeno cair nele é capaz de capotar, dependendo da velocidade. Um veículo maior, um caminhão ou um ônibus, pode causar uma tragédia, se o seu motorista se assustar e desviar o veículo para cima de outro. Muita gente pode perder a vida, por causa da insensibilidade do Governo Federal e do descaso, na conservação das nossas rodovias federais.

Buraco III

Manchete da Folha, há duas semanas, as condições de conservação da BR-277, no trecho Campo Largo/Curitiba foram um dos assuntos debatidos na Câmara Municipal, na última sessão ordinária. O vereador João Maria Zanlorenzi chamou a atenção para a necessidade de uma "operação tapa-buraco", urgente, naquele trecho rodoviário.

Transporte

Felizmente a Prefeitura Municipal de Campo Largo já está providenciando estudos para abrir licitação para o serviço de transporte coletivo urbano no município. Há meses está caduca, a concessão. Ao que tudo indica a empresa que opera a maioria das linhas não está nem um pouco preocupada com os usuários. Além da não observância de horários, da falta de higiene e da conservação dos veículos, os usuários estão reclamando, agora, um fato muito mais grave. Um motorista, não se sabe por que cargas d'água, deixou os passageiros no meio do caminho, à noite e foi para casa dormir. Dá para entender uma loucura dessas?

Indústrias

O vereador Juarez Buttura chamou a atenção dos vereadores, na última sessão da Câmara Municipal, para a questão do desenvolvimento industrial. Do ramo, Buttura quer a criação de uma Comissão Especial para debater e acompanhar o desenvolvimento industrial do município. Oportunamente, a ideia de Buttura pode contribuir para que a arrecadação de ICMS de Campo Largo, cresça, já que há anos o volume desse imposto arrecadado no município, vem caindo drasticamente, em índices muito maiores do que a queda da produção causada pela recessão ou pelo fechamento de empresas.

ICMS

A redução na arrecadação de ICMS no município, pode ser a principal causa da estagnação do desenvolvimento industrial do município, à qual o vereador se refere. Muitas empresas acabam produzindo em Campo Largo e faturando em outro município, causando uma sangria fantástica, na arrecadação municipal. Isso os técnicos da Prefeitura, apesar de saberem, ainda não descobriram a maneira pela qual coibir essa prática danosa. Alguns municípios instituíram incentivos adicionais às empresas pelo aumento do

faturamento. Talvez seja esse o caminho que Campo Largo deva tomar, até porque o incentivo dos outros municípios pode ser a causa da fuga da nossa arrecadação.

Candidatos

Está chegando a hora da "onça beber água". Daqui a alguns dias encerram-se os prazos para as convenções dos partidos. As candidaturas nascidas da vaidade pessoal, começam a despencar. Os políticos mordidos pela mosca azul acabam desistindo na hora de enfrentar cara a cara, o eleitor. Ficam apenas os que têm alguma chance e os que realmente nasceram do anseio da população. Em Campo Largo, esse quadro começa a se definir. Alguns pretensos candidatos, já começaram a cair fora, enquanto as candidaturas consientes crescem. Afonso Portugal Guimarães é o único nome, de Campo Largo, que começa a ter projeção estadual, como candidato à Assembleia Legislativa. Faz muito tempo que Campo Largo esperava por isso.

Mandato esticado

Não serão apenas nove meses de governo que Mário Pereira poderá inscrever em seu currículo quando deixar o Palácio Iguaçu. Nas 14 vezes que assumiu o cargo nas ausências de Roberto Requião, ele somou mais 120 dias como governador. Ou seja, quando deixar o cargo poderá dizer que governou o Paraná por um ano e um mês.

Alhos com bugalhos

O deputado federal Abelardo Lupion (PFL), que assumiu no lugar de Pinga-Fogo de Oliveira, confundiu a solenidade de assinatura do protocolo de intenções entre seu partido e o PDT, realizada segunda-feira, no plenário da Assembleia Legislativa, com campanha política. Lupion chegou para a reunião acompanhado de um grupo de cabos eleitorais munidos de um arsenal de camisetas com seu sobrenome estampado em letras garrafais.

Nem pensar

O ex-prefeito Jaime Lerner, que já garantiu o apoio do PFL, ainda aposta num acordo com o PT. Ele promete procurar os petistas ainda esta semana para discutir a sucessão estadual. O candidato do PDT descarta limitadamente, porém, que um dos assuntos a serem tratados seja a questão de sua candidatura a vice-presidente na chapa de Lula. Lerner sonha com o apoio do PT paraanar no segundo turno. Mas fica a pergunta: e se Brizola disputar o segundo turno nacional com Lula?

Amnésia

Aliás, Lerner anda evitando tocar na sucessão presidencial, da qual se afastou desde que viu que não havia lugar para ele. Questionado sobre a possibilidade de seu partido, o PDT, aliar-se a Orestes Quéricia, caso ele seja o candidato do PMDB, o ex-prefeito se fez de desentendido. "Se estivesse havendo conversas eu seria o primeiro a saber", disse, esquecendo-se de que o próprio Leonel Brizola já admitiu publicamente que deseja uma aliança com Quéricia.

Requião

O PMDB aumenta cada vez a pressão sobre o PP para indicar o vice de Alvaro Dias e para garantir a coligação nas proporcionais. Até o ex-governador Roberto Requião, que vem sustentando há tempos a aliança com Alvaro, já dá sinais de que anda insatisfeito com as últimas conversas entre os dois partidos.

Campanha prova necessidade de uso do cinto de segurança

Como parte do "Programa de Redução de Acidentes de Trânsito", lançado pelo Ministério dos Transportes foram distribuídos panfletos alertando os motoristas sobre a importância do uso do cinto de segurança, tanto nas estradas quanto na cidade. As questões abordadas apresentavam provas da necessidade de uso deste equipamentos de segurança, desmentindo argumentos contrários como é o caso da dificuldade em se livrar do cinto quando da queda em rios ou lagos, ou pelo fato de prender o motorista no caso de acidente.

Argumentos contrários ao uso do cinto são falsos e podem ser provados através das seguintes constatações evidenciadas nos panfletos da campanha:

- * Numa colisão frontal contra um objeto fixo, a uma velocidade de 50km/h, o impacto sobre os ocupantes do veículo equivale a uma queda livre do 4º andar de um prédio. A 80km/h essa equivalência sobe para 9 andares.
- * Em dois carros que se chocam a 25km/h cada, o impacto corresponde a uma colisão a 50km/h contra um objeto fixo. E com essa força que, primeiro a cabeça, depois o peito da vítima se chocam contra o pára-brisa, o painel ou o volante e a coluna de direção. Em seguida, o corpo é novamente atirado de volta ao encosto do banco. Mas, a essa altura, é muito provável que a pessoa já esteja morta. No mínimo, já estará ferida ou inconsciente. Se estiver usando o cinto, não se

- * Crianças até 4 anos é aconselhável o uso de cadeirinhas com cintos próprios, presas ao banco pelo cinto de segurança.
- * Crianças de 4 a 7 anos devem usar o cinto de três pontos, com almofadas, de modo que o cinto fique na altura de seu tronco, nunca passando perto de sua face ou pescoço.
- * Nunca transporte crianças no porta-malas. Esta região foi projetada para deformar-se em impactos de traseira, visando absorver a energia do choque, de forma que as cargas transmitidas aos ocupantes sejam as mínimas possíveis.
- * Uso do cinto no banco traseiro — Passageiros do banco traseiro devem usar o cinto não só por segurança

Resultado do torneio de duplas realizado no CAIC

Adulto Masculino
1.º lugar — Jayme e Júnior, 2.º lugar — Gelvane e Raquel, 3.º lugar — Márcio e Sérgio.
Adulto Feminino
1.º lugar — Izabel e Ana, 2.º lugar — Margaret, Janaina e Marilda, 3.º lugar — Alessandra e Cristiane.
Infante Juvenil Masculino
1.º lugar — Renê e Antônio Carlos, 2.º lugar — Ro-

siel, Edison e Muniz, 3.º lugar — Vanderson e Márcio.
A direção do sub-programa de esportes do CAIC, Bernadete Lenine Lavall agradece a todos que prestigiaram o torneio.

* No uso do cinto subdominal (apenas uma tira passando pela região abaixo do abdome), a folga máxima deve ser de dois dedos. Na diagonal, ou no de três pontos, folga máxima de quatro dedos.

* A posição no quadril deve ser abaixo do abdome e não sobre ele.

* Para eliminar a folga excessiva do cinto com recolhimento automático (retrátil) do tipo conforto, puxe o cinto diagonal para a frente e solte-o.

* Ao colocar o cinto, certifique-se de que ele não esteja torcido.

* O uso do cinto na cidade é tão ou mais importante do que na estrada. Além do uso correto do cinto de segurança é importante o uso do encosto nos bancos para proteção do pescoço e coluna. Carros que não possuem bancos altos, devem receber adaptações de encostos para a cabeça.

Campolarguenses aprovam o uso do cinto de segurança

Em consequência das informações de que o cinto de segurança ocasionou a morte do jogador Dener, a questão da obrigatoriedade no seu uso, no Brasil, voltou a ser discutida.

Contudo, a morte do jogador aconteceu pelo uso incorreto do cinto, segundo informou o Professor Waldir de Abreu, da

cadeira de direito de trânsito da UFRJ, considerando um dos maiores especialistas em segurança de trânsito.

Ele assegurou que a morte de Dener ocorreu por dois fatores: uso incorreto do cinto e da manutenção do banco em posição irregular (o encosto deveria estar na posição vertical).

Apesar de no Brasil obrigatoriedade do uso do cinto existir apenas nas Rodovias, nem sempre a lei é cumprida. Se uso na cidade, então uma raridade, como revela a pesquisa realizada pela Folha. A maioria, porém, considera que o cinto protege o motorista quando da ocorrência de acidentes.



Clara Crovador, dona de casa — "Não uso o cinto de segurança porque só dirijo na cidade. E quando viajo, coloco o cinto porque nas rodovias sei que é obrigatório. Mas isto acontece com pouca frequência, para ser sincera nem sei direito como colocá-lo. O fato de o jogador Dener ter morrido enforcado pelo cinto nos leva a questionar o seu uso. Não sei se ele é realmente importante".



Maria Aparecida Gonçalves, dona de casa — "Nas rodovias sempre uso o cinto de segurança. Mas, na cidade, acho que por falta de costume, nunca lembro de colocá-lo. Contudo, acho que seu uso é importante porque ele realmente protege no caso de acidentes. Sei que existem casos em que o cinto atrapalha, mas acho que são raras as vezes em que isto acontece".



Belamir Antonio Caniel, Supervisor Operacional de Transporte de Valores — "O cinto de três pontos é indispensável tanto nas rodovias como na cidade. Já o de duas não é muito eficiente. Procuro usá-lo sempre, porque o imprevisto não avisa, ele acontece. No caso de um colisão, somente o cinto, usado corretamente, será capaz de impedir que o motorista seja arremessado para frente. Para mim, não interessa se estou na cidade ou na rodovia, no que entro no carro imediatamente coloco o cinto de segurança".



Peter Mau, Supervisor de Vendas — "O uso do cinto é importante porque evita que, na ocorrência de um impacto, o motorista seja arremessado contra o pára-brisa. O uso do cinto de duas pontas porém, acho que não protege o suficiente. O de três pontos é mais eficiente. Eu só uso o cinto nas rodovias, mas considero fundamental o seu uso também na cidade. Acredito que o motorista pode ficar de que o veículo após o acidente, não tem fundamento. O cinto é fácil de tirar e apenas o pânico pode fazer com que a pessoa não consiga sair".



Ademir Moraes, motorista — "Não gosto de usar o cinto, me sinto amarrado dentro do veículo. Porém já presenciei dois acidentes: um em que o cinto foi prejudicial e outro em que foi benéfico. Um amigo meu morreu, com toda a sua família, porque não pôde sair do carro em chamas, por causa do cinto. Outro, em que o motorista, ao capotar o carro, não sofreu nenhum arranhão por estar seguro pelo cinto. Não sei dizer até que ponto ele é benéfico ou não".



Jaqueline Maria Bonafé Silva, professora — "Não malmente em rodovias não sou eu a motorista, mas mesmo como passageira uso o cinto de segurança. Em qualquer acidente ele funciona como protetor. Seu uso, com certeza, é importante porque se não o fosse, ele não existiria. O caso ocorrido com o jogador Dener, não pode ser levado em conta porque ele estava usando o cinto de forma incorreta. Acho que o importante é prevenir".

Pra mostrar à sua mãe, que ela está errada quando lhe diz que você só lembra dela quando quer dinheiro emprestado. Mande-lhe um recadinho dizendo do amor rasgado que sente por ela

PREMIER TURISMO

A certeza de uma boa viagem!
PROMOÇÃO PARA O DIA DAS MÃES

Criança até 2 anos não paga, de 2 a 12 anos — 30% de desconto

PORTO SEGURO

8 dias
7 refeições
CR\$ 249.000,
Hotel Golden Dolphin
SAÍDA 7 DE MAIO

NATAL

8 dias
7 refeições
CR\$ 349.000,
Hotel Marina Praia Sul
SAÍDA 07 DE MAIO

Preço por pessoa, válido para pagamento até 2 de maio
Consulte-nos sobre outras opções de viagens
Fone: 392-1877

Anuncie nos classificados da Folha
Fone: 392-1331 ou 292-3848

O melhor serviço em lavagem a quente, lubrificação, pulverização, troca de óleo, gasolina, álcool e diesel, para seu veículo.

POSTO 3L

Rua Xavier da Silva, esquina com João Batista Valdeiros
Fone: 292-8898 e 292-2273

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-Presidente
Germano José de Oliveira

Editor:
Paulo José Soavinski
Reg. Prof. 0263/02/33

Chefe de Redação
Luz Marina Lord Bordes

Comércio de Artes
Gráficas Ideias Novas Ltda

Rua Gonçalves Dias, 1127
Telefax (041) 392-1331
Telefones: 392-1331/292-3848
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up
e fotolito

Comércio de Artes
Gráficas Ideias Novas Ltda

Impressão

Editora Helvética Ltda

Rua Alm. Gonçalves, 1063

Fone (041) 232-0634

ou fax (041) 223-5905

Curitiba - Paraná

Frases

"Vamos apoiar o Alvaro Dias no Paraná". Do senador Espíndola Amim (PPR-SC), virtual candidato à Presidência da República.

"A tendência do PSDB é se definir pelo apoio ao Jaime Lerner". Do senador José Richa (PSDB-PR), sobre a aliança com o PDT.

"Sem o PFL, vamos perder a eleição. Não entendo a vocação suicida do PSDB". Do deputado Maurílio Ferreira Lima (PSDB-PE), sobre a ameaça do líder do PFL, Luis Eduardo Magalhães, de não mais ser vice na chapa.

"Sem Luis Eduardo, não há aliança". Do presidente do PFL, Jorge Bornhausen.